



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Persona Brincante

Período do relatório: 1º Quadrimestre – Agosto a dezembro/2017.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração nº 059/2017.

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Secretaria de Cultura e Eventos da Prefeitura da Estância de Atibaia.

3. OBJETO

Promover cursos livres de teatro para a população de baixa renda e alunos da rede municipal de ensino, estimulando a capacidade dos mesmos para criar e interpretar peças teatrais.

Período de Execução: início em 14 de agosto de 2017 e término em 31 de dezembro de 2017

4. OBJETIVO GERAL

(conforme plano de trabalho)

Instigar a pesquisa e o descobrimento da potencialidade dos participantes para novas formas de expressão, através de realização de aulas práticas e teóricas de teatro que buscam a exploração da comunicação em conjunto com outras técnicas de desenvolvimento corporal, relacionadas ao desempenho teatral, como forma de dissolução de conflitos e desenvolvimento da criatividade.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(conforme plano de trabalho)

- Aumentar a oferta de ações culturais nos bairros e comunidades de Atibaia;



- Difundir os conceitos de cidadania e participação social, dando visibilidade às políticas públicas culturais para crianças e jovens, e facilitando o acesso ao conhecimento de suas potencialidades, direitos e deveres;
- Atender gratuitamente seis grupos em aulas de teatro sendo duas turmas de crianças entre 6 e 12 anos, e quatro grupos com idade entre 8 a 18 anos, totalizando um máximo de 180 participantes, nas premissas do edital de chamamento.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

6.1. Ações programadas (de acordo com o Plano de Trabalho)

Polo Escola: Dois grupos atendidos (manhã e tarde), com duas aulas semanais de 1 hora, perfazendo 4 horas por semana, e 16 horas por mês. Para efeito de metas quantitativas foram consideradas 17 semanas de execução de oficinas.

Polo Bairros: Quatro grupos atendidos, com duas aulas semanais de 2 horas, perfazendo 16 horas por semana, e 64 horas por mês. Para efeito de metas quantitativas foram consideradas 17 semanas de execução de oficinas.

Os bairros indicados no chamamento são Belvedere, Iaras, Vitória Régia e Maracanã – caso se verifique a impossibilidade de realização em alguma destas localidades, seja pela disponibilidade de espaço físico, seja pela baixa adesão de participantes, a OSC proponente poderá propor à Secretaria da Cultura outra comunidade para ser atendida.

Proposta de roteiro pedagógico (será oportunamente adaptado a cada grupo consoante perfil e idades):

Semana	Atividade
1	Formação dos grupos – apresentação dos participantes e do projeto, Introdução ao tema (teatro, pantomima e sociedade) Utilização de jogos lúdicos
2	Exercícios de para a desenvoltura espacial e corporal – expressão artística e lúdica, ritmo e movimento Utilização de jogos lúdicos

3	Exercícios de para a desenvoltura espacial e corporal – expressão artística e lúdica, ritmo e movimento Oficina de dança
4	Exercícios de para a desenvoltura espacial e corporal – expressão artística e lúdica, ritmo e movimento Oficina de mímica
5	Exercícios de percepção e sensoriais Improvisação: teatro de ruídos / sons e ritmos Utilização de jogos lúdicos
6	Oficina de canto e musicalidade na cena e no espaço Montagem de cenas/peças – foco apresentação dia das crianças
7	Exercícios vocais: conhecimento da voz; timbre/volume/dicção Montagem de cenas/peças – foco apresentação dia das crianças
8	Montagem de cenas/peças – foco apresentação dia das crianças
9	Dramatização de cenas criadas pelos educandos, ou referenciados pelos educadores, com problemáticas pré-estabelecidas, debatidas pelos grupos Utilização de jogos lúdicos
10	Exercícios de percepção e sensoriais Oficina de canto e musicalidade na cena e no espaço Apresentação final – definição de tema, roteiro e projeto geral cm figurinos e cenário
11	Exercícios de para a desenvoltura espacial e corporal – expressão artística e lúdica, ritmo e movimento Oficina de dança Apresentação final – definição de tema, roteiro e projeto geral cm figurinos e cenário
12	Exercícios de para a desenvoltura espacial e corporal – expressão artística e lúdica, ritmo e movimento

	Oficina de mímica Montagem de cenas/peças – foco apresentação final - ensaio
13	Exercícios vocais: conhecimento da voz; timbre/volume/dicção Articulação e dicção Montagem de cenas/peças – foco apresentação final - ensaio
14	Exercícios vocais: conhecimento da voz; timbre/volume/dicção. Articulação e dicção Montagem de cenas/peças – foco apresentação final - ensaio
15	Exercícios de percepção e sensoriais Montagem de cenas/peças – foco apresentação final - ensaio
16	Montagem de cenas/peças – foco apresentação final - ensaio
17	Avaliação do curso e confraternização dos grupos Utilização de jogos lúdicos

6.2. **Ações executadas** (implantação do projeto, comparando-se o previsto no Plano de Trabalho aprovado com o efetivamente executado).

Mês Agosto

- Chamamento público
- Planejamento integrado Mater/coordenadoria
- Validação de centros comunitários (CIEM – Maracanã- Belvedere – Iaras – Vitória Régia)
- Seleção / capacitação da equipe de trabalho
- Produção de materiais de marketing e divulgação – programa de entrevistas – TV Atibaia, vídeo de divulgação – whatsapp (redes), folhetos e cartazes, envio de releases para mídias abertas, apresentação do projeto aos parceiros – escolas e centros comunitários, divulgação nos site e facebook da Mater Dei (replicado em alguns parceiros).

Mês de Setembro



- Planejamento Pedagógico
- Busca ativa nos polos – continuidade da divulgação conforme indicado acima
- Início das oficinas (seis grupos)
- Readequação do projeto feita com anuência da SMCE - canceladas as turmas do Vitória Régia, Belvedere e Iaras, e articuladas turmas no bairro do Portão (um grupo - Escola Zilah) e Alvinópolis (tres grupos na Escola Maria Cecília); foi sugerida a participação de poucas pessoas interessadas do Vitória Régia para o bairro do Maracanã (parcialmente efetivada).
- Execução das oficinas conforme programa apresentado acima (6.1)

Sobre a organização das oficinas, após as readequações:

- Polo CIEM – 2 grupos atendidos (períodos manhã e tarde: terças e quintas) duas aulas semanais de uma hora perfazendo quatro horas semanais
- Polo Maracanã – 1 grupo atendido (período da tarde as quintas) duas aulas semanais de uma hora perfazendo duas horas semanais
- Polo Portão - 1 grupo atendido (período da manhã aos sábados) uma aula semanal de quatro horas.
- Polo Maria Cecilia – 3 grupos na parte da manhã e 1 grupo no período da tarde (segundas feiras) duas horas de aula por turma perfazendo um total de oito horas semanais (embora a previsão fosse de quatro grupos no polo bairros, houve necessidade de dividir turmas na escola Maria Cecilia em função de adequação de horários e salas de aula – foram contudo organizadas duas apresentações a partir destas 4 turmas.

Total de oito grupos em quatro polos de atendimento.

CIEM –	25 participantes
MARACANÃ –	13 participantes
MARIA CECILIA –	93 participantes
PORTÃO –	9 participantes

Mês de Outubro

- Execução das oficinas conforme programa apresentado acima (6.1)
- Em função do pouco tempo ocorrido entre o início do contrato e do dia das crianças, foi negociado com a SMCE abortarmos a apresentação prevista para outubro, pois não havia grupos minimamente preparados para uma apresentação pública.

Mês de Novembro

- Continuidade das oficinas
- Preparação das montagens de encerramento



- Oficinas de apoio (Percussão Corporal)
- Oficinas de apoio (Confecção de bonecos Abayomi)
- Apresentação do Monólogo “Os papeis de Carolina”

Mês de Dezembro

- Finalização das oficinas com as montagens de:
 - O Reizinho Tresloucado – CIEM 07/12 e Praça Matriz 14/12
 - A Ilha dos Sentimentos – CIEM 07/12
 - Fórum de Cenas – Maria Cecília – 11/12
 - Aprisionados – Maria Cecília – 11/12
 - Meninos de Todas as Cores – Maracanã 14/12
 - Não abandone seu presente por um passado sem futuro – Portão 09/12

6.3. **Alcance dos objetivos** (os benefícios alcançados pelo público alvo, ressaltando as metas alcançadas, a população beneficiada e descrição do alcance social por meio de indicadores comparativos entre a situação anterior, durante e posterior à implantação do projeto).

Pólo CIEM : O trabalho desenvolvido neste pólo contou com adesão do público desde o início, ressaltamos o apoio da escola e família na construção de condições favoráveis para o desenvolvimento do projeto. As crianças atendidas (8 a 12 anos) demonstraram ao longo do curso desenvolvimento de capacidades expressivas, de criatividade e criticidade. Como culminância do projeto foram desenvolvidas duas peças teatrais: A Ilha dos Sentimentos (construção coletiva) e O Reizinho Tresloucado, texto baseado em livros de Ruth Rocha. Foram realizadas três apresentações públicas, sendo duas na escola/sede (CIEM) e uma na praça da matriz da cidade como parte da programação natalina.

Pólo Maracanã: Neste Polo ressaltamos o apoio incondicional dos pais e responsáveis que prestaram todo tipo de assistência para a continuidade do projeto. Devido a baixa procura quase foi necessário realizar uma transferência para um local com maior demanda; a perseverança e o compromisso dos educandos foram de extrema valia e decisiva na manutenção da pratica neste polo. Jogos de iniciação teatral, espacialidade, dicção e voz além de outros foram experimentados e culminaram em uma cena baseada na obra Meninos de Todas as Cores de Luisa Ducla Soares.

Pólo Maria Cecília: Neste polo ressaltamos o apoio da coordenação pedagógica Sra. Josilaine para a implantação do projeto, porém os grupos de adolescentes mostraram-se, de início, dispersos e sem comprometimento com o trabalho, como forma de promover maior adesão foi realizada a apresentação de uma



peça teatral em formato de oficina de apoio com atores profissionais e debates sobre o tema da peça a arte de representar. Outra oficina que garantiu maior adesão ao curso foi a de construção de adereços: Oficina de Abayomi. Nesses eventos foram atingidos 300 participantes sendo que 93 se mantiveram no curso. Ao final do processo foram realizados dois exercícios cênicos baseados em estudos sobre Augusto Boal apresentados para toda comunidade escolar. Ressaltamos nesses grupos o desenvolvimento da capacidade de argumentação, participação social e cidadã que o curso pode promover entre os participantes.

Pólo Portão: Após uma intensa divulgação em salas de aula da escola Zilah, em todos os períodos, esperávamos uma maior adesão ao projeto, porém a prática foi diferente. Mesmo com alta procura de inscrições e baixa demanda de inscritos a oficina aconteceu de maneira lúdica e divertida para os educandos tornando o aprendizado muito ágil. Destacamos o apoio do Vice Diretor Mediador Antonio Edson Monteiro, parceiro do projeto e facilitador durante todos os momentos. Um estudo sobre a linguagem do Clown foi desenvolvida pela instrutora Ingrid Bergman finalizando com uma apresentação da peça: "Não abandone seu presente por um passado sem futuro" e apresentado em um evento que reuniu mais de 60 crianças como espectadores.

6.4. Conclusão (fazer uma conclusão no relatório descrevendo se o objetivo proposto no plano de trabalho foi atingido em sua totalidade ou não):

O projeto Persona Brincante, teve em seu desenvolvimento alguns desafios no que se refere à adesão nos primeiros polos indicados (Belvedere, Iaras, Vitória Régia e Maracanã), porém após sua reordenação com a inclusão de novos polos observamos que as metas qualitativas foram plenamente atingidas. Avaliamos tal desempenho pelo crescente envolvimento dos participantes, família, escola e Comunidade ao trabalho, assim com o a solicitação da continuidade do projeto por parte dos participantes e pais.

As apresentações realizadas (ver abaixo programas e temas) demonstraram um elevado grau de interesse e participação dos alunos e suas famílias, e semearam as bases para a continuidade deste trabalho em 2018.

6.5. Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas

Em relação às metas quantitativas, o projeto como um todo enfrentou alguns desafios operacionais a saber:

- no polo CIEM tivemos inscrições que superaram o número de vagas, ficando mais de 20 crianças em listas de espera – a realidade operacional mostrou contudo que muitos pais atrelaram os horários do teatro a outras atividades das crianças no CIEM, assim,



na efetivação da participação tivemos algumas desistências, por conta de pais que mudaram sua logística, crianças que mudaram horários de oficinas de contraturno no CIEM (ou deixaram de frequentá-las), ou não conseguiram adequar seus horários apesar do interesse, e participantes inscritos, que não interessaram na continuidade das oficinas, uma evasão até prevista, dado o desafio pessoal que o teatro representa. Assim, no CIEM, da meta inicial de 36 alunos, chegamos a 25 inscritos que efetivaram sua participação inicial.

- no polo bairros, tivemos um desafio maior, uma vez que o edital determinava a execução nos bairros do Belvedere, Iaras, Vitória Régia e Maracanã. Estes bairros possuem centros comunitários, que demandaram da prefeitura a realização destas oficinas, no entanto pouco se empenharam ou apoiaram a organização da execução e busca ativa de participantes. Os centros comunitários de forma geral não possuem estrutura de apoio, não tem funcionários e em alguns casos demandaram da OSC investimentos de custeio não previstos no Plano de Trabalho do projeto. Ao percebermos as dificuldades iniciais, tivemos reuniões com a secretaria da Cultura procurando mudar a estratégia de abordagem e operação, e intensificamos os esforços de marketing, para obtermos um mínimo de massa crítica em cada curso ofertado, de forma a cumprir com o edital. Ao cabo de 30 dias já havíamos concluído pela inviabilidade de trabalhar turmas nas comunidades do Jardim Iara, Vitória Régia e Belvedere, por falta de interessados, mas mantivemos um grupo pequeno operando no bairro do Maracanã. Foram feitas articulações para migrar as oficinas de teatro para outros bairros, fechando no bairro do Portão uma turma em parceria com a escola estadual Zilah, e no Alvinópolis duas turmas com a escola estadual Maria Cecília – o curto tempo de execução do projeto (cinco meses) inviabilizou qualquer outra estratégia de formação de grupos, pois ao termos da SMCE a autorização para mudar os locais de execução já estávamos avançados na execução e tivemos que adequar os horários para cumprir com carga horária mínima do processo formativo. Desta forma, como resultado final, das 144 vagas previstas nos bairros, chegamos a 115 inscritos.

Estas discrepâncias de metas são explicadas pelas razões indicadas, mas procuramos sistematizar as razões da não adesão de participantes ao projeto, que entendemos devam ser observadas em futuros chamamentos:

- Avaliação equivocada das demandas de cada polo-bairro sugeridos, que não possuem capacidade de apoio nem massa crítica de participação
- Necessidade de oferta contínua de acesso a bens culturais para bairros afastados (falta de continuidade dos projetos criam uma alienação de participação social)
- Tempo pequeno de execução – cinco meses são insuficientes para execução de todos os indicadores previstos em edital

- Recursos do projeto foram insuficientes para uma melhor ação de divulgação
- Centros comunitários não possuem estrutura de apoio

Sugerimos como possibilidade para promover maior adesão a projetos futuros:

- Oferta de cursos curtos em forma de workshops com diferentes propostas expressivas.
- Promoção de eventos artísticos nos locais a serem contemplados pelos cursos.
- Continuidade dos projetos oferecidos.
- Maior envolvimento da secretaria de comunicação da prefeitura nos projetos executados por OSCs com recursos públicos

Anexos

Fotos



Entrega de certificados polo: Maria Cecília



Ensaio Teatro Forum/ Pólo Maria Cecília
MariaCecília

Apresentação : Prisioneiros / Pólo



Oficina Abayomi e Apresentação Teatral : debate com atores profissionais



Apresentação “O Reizinho Tresloucado” – CIEM



Apresentação Pólo CIEM Praça da Matriz



Entrega de certificados e Ensaio: Pólo Maracanã



Entrega de certificados e Apresentação Pólo Portão/ Escola Zilah



Programas desenvolvidos para as peças apresentadas pelo Projeto Persona Brincante

Atibaia, 10 de janeiro de 2018

Gianmarco Bisaglia
Presidente